HERBÁRIO DO PANTANAL VALLI JOANA POTT, MATO GROSSO (HPAN)

Maria Antonia Carniello (curadora)
Paulo Roberto Furlanetto Amorim (secretário)
Faculdade de Ciências Agronômicas e Ciências Biológicas, UNEMAT, Campus de Cáceres, Mato Grosso; hpancac@unemant.br.

Resumo: O HPAN é um acervo biológico de vouchers da flora de Briófitas, Monilófitas, Licófitas, Gimnospermas e Angiospermas, oriundos das diferentes fitofisionomias estabelecidas no Sudoeste de Mato Grosso e materiais doados por instituições nacionais e internacionais. Fundado há sete anos, desenvolve relevantes ações de produção e popularização da ciência botânica nos diversos níveis de formação (Educação Básica, graduação e pós-graduação). De cerca de 10.000 amostras depositadas, 38,9% estão informatizados com acesso em diversos portais. A organização e ampliação do acervo do Herbário do Pantanal tem contribuído para minimizar lacunas de coleta e conhecimentos sobre a flora do Sudoeste de Mato Grosso, além de disponibilizar para estudantes da região e visitantes em geral, materiais botânicos provenientes de outras regiões do país decorrentes das doações recebidas.

Abstract: HPAN is a biological repository of bryophytes, ferns, lycophytes, gimnosperms and angiosperms samples collected on different phytophysiognomies established on Southwestern Mato Grosso State and samples received as donation from other herbaria. Founded seven years ago, HPAN carries out relevant actions on the production and popularization of botany science on the different levels of formation (high school, undergraduation and post graduation). From a total of 10,000 samples 38.9% of the records is digitized and can be accessed through many portals. The organization and expantion of the HPAN collection decrease collecting and knowledge gaps of the flora of Southwestern Mato Grosso State and make botanical samples from other regions of the country available to students and visitors in general.

Palavras-chave: Cáceres, coleção biológica, Sudoeste de Mato Grosso, flora.

Missão: Ampliar coletas e conhecimentos sobre a flora de Mato Grosso.

O HPAN foi fundado em 2009, inicialmente abrigando coleções botânicas de 12 projetos de pesquisa, e, com objetivo de ser depositário, prioritariamente, de material testemunha da flora do sudoeste de Mato Grosso, assim como receber doações de materiais botânicos de diferentes regiões do Brasil e do exterior. Todo o trabalho é desenvolvido com base em metas estabelecidas por triênio, abrangendo os aspectos da política de atuação do HPAN (regulamentação institucional consoante com as macro políticas de pesquisa e ensino da área), infraestrutura, (modernização e informatização) e viabilização do expediente diário.

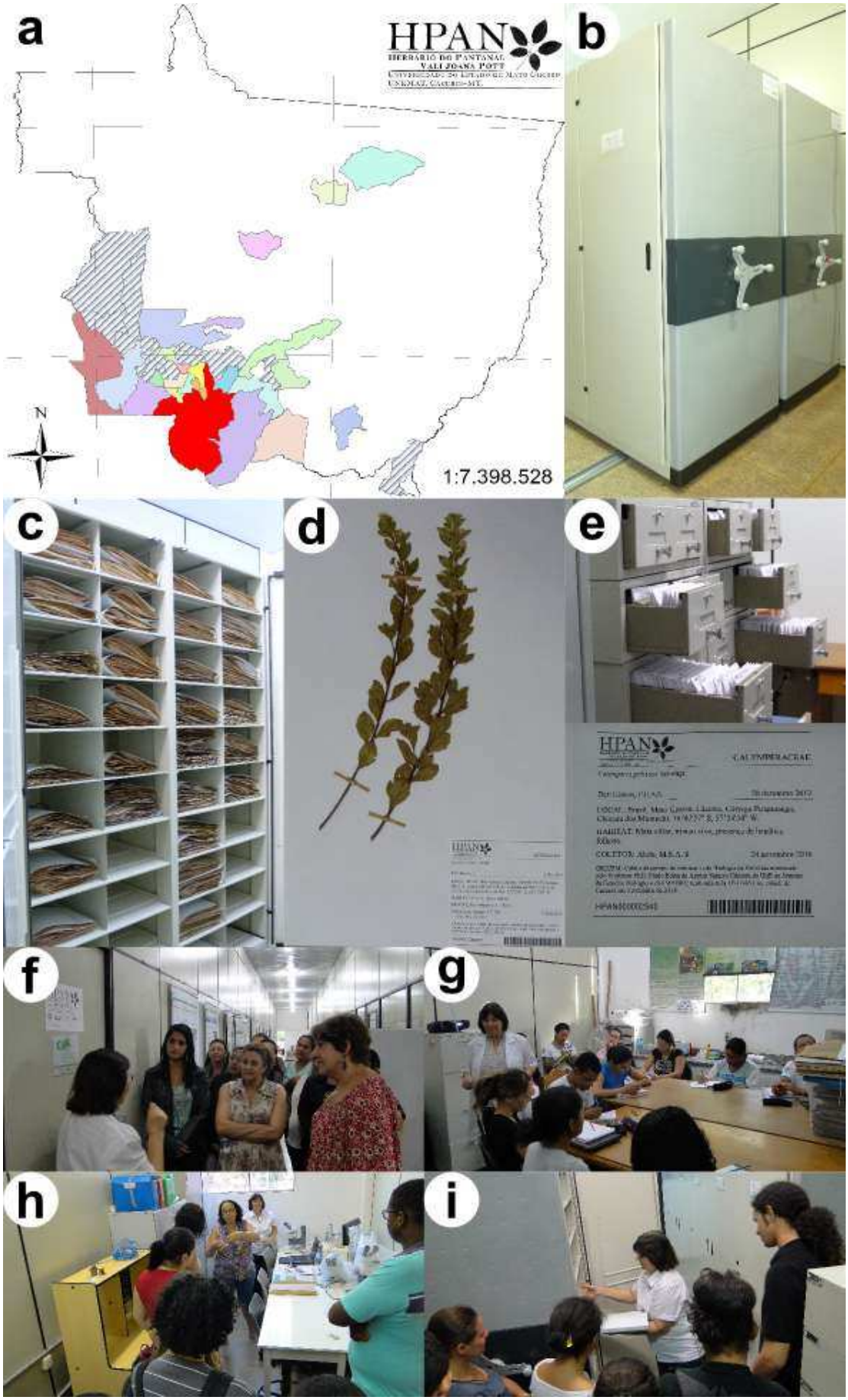
Atualmente o acervo reúne amostras botânicas do Pantanal, do Cerrado, e de áreas Florestais do bioma Floresta Amazônica e de outras fitofisionomias, além de amostras de estudos etnobotânicos e agroecológicos de plantas cultivadas. Os grupos depositados e as amostras somam respectivamente: briófitas (357), samambaias e licófitas (22), gimnospermas (6) e angiospermas (≈9.600). Deste acervo, 3.890 estão informatizadas e disponíveis no sistema specieslink do Centro de Referência em Informação Ambiental – CRIA (www.cria.org.br) e também pode ser consultado no Herbário Virtual da Flora e dos Fungos – INCT-HVFF (www.inct.florabrasil.net), do Global Biodiversity Information Facility – GBIF (www.gbif.org) e do Integrated Digitized Biocolections – iDigBio (www.idigbio.org). Além das publicações supracitadas o HPAN disponibiliza informações sobre seu perfil e pessoal associado na Rede Brasileira de Herbários – RBH da Sociedade Botânica do Brasil – SBB (www.botanica.org.br/rbh), no *Index* (http://sciweb.nybg.org) e no Registro Global de Repositórios da Biodiversidade – GRBio (www.grbio.org).

O Herbário do Pantanal atua fortemente em três frentes de produção científica: na pesquisa, ensino e extensão. Ao longo destes sete anos tem dado suporte no manejo e condicionamento de material botânico de 37 projetos de pesquisa realizados no Cerrado, Pantanal e fitofisionomias Florestais da Amazônia, tanto para pesquisadores locais quanto para visitantes de outras

IES e regiões. No segundo caso por meio de parcerias de trabalho estabelecidas com a equipe do HPAN, que tem assumido a viabilização de missões de coletas botânicas em todo o Sudoeste de Mato Grosso. O acervo de materiais e de conhecimentos reunidos no HPAN subsidia atividades de extensão diretamente relacionadas à Educação Básica, promovendo a popularização e a atualização dos conhecimentos em botânica por intermédio da realização de visitas guiadas e oficinas desta área. Estas atividades são destinadas aos professores e os respectivos alunos, o que tem motivado a visitação de membros da comunidade no herbário. A atuação no ensino superior ocorre principalmente, em parceria com as disciplinas de botânica e áreas correlatas oferecidas nos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Agronomia, Geografia e Farmácia Bioquímica, e, dos Programas de Pós-Graduação (acadêmico) em Ciências Ambientais e (profissionalizante) PROFLETRAS. Semestralmente, em torno de 250 visitantes são recebidos pela curadoria, com o apoio de um funcionário, sete bolsistas (dois de Iniciação Científica e dois de Pós-graduação) e três bolsistas voluntários.

Embora, até o presente momento o HPAN dispõe de 80 m^2 e quadro de pessoal extremamente reduzido, o cumprimento de metas tem sido satisfatório, subsidiando iniciativas para ampliação do quadro de pessoal e principalmente no que tange ao reconhecimento institucional sobre a importância do herbário para a pesquisa, o ensino e extensão na região.

Figura 1: **a**) área de abrangência das coletas depositadas no HPAN; **b**) armários deslizantes; **c**) disposição das exsicatas nos armários; **d**) exsicata de *Baccharis chilco* Kunth (primeiro registro desta espécie para o Brasil); **e**) gaveteiro em aço e envelope para armazenar amostras de briófitas; **f-i**)


a
HPAN
HERBÁRIO DO PANTANAL
VALI JOANA POTT
N
1:7.398.528
b
c
d
e
HPAN
f
g
h
i